



# EDUCAÇÃO FÍSICA, CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE DOS PROTAGONISTAS DA PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO<sup>1</sup>

Roberto Pereira Furtado<sup>2</sup>

Gabrielle Cristine Monteiro Oliveira<sup>3</sup>

Thais Gonçalves Araújo<sup>4</sup>

Bethânia Marques Teles<sup>5</sup>

## RESUMO

*São apresentadas as produções teóricas sobre carreira e mercado de trabalho na educação física no que diz respeito aos principais autores, periódicos e suas avaliações no sistema qualis capes da área 21. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com caráter de estado da arte. As principais conclusões são que as publicações estão mais presentes em periódicos com avaliações inferiores, concentrados nas regiões Sul e Sudeste e os principais autores são da região Sul do país.*

*PALAVRAS-CHAVE: produção científica; relações de trabalho; educação física*

## 1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 1970 o modo de produção capitalista entrou em um processo de reestruturação produtiva que aos poucos se expandiu e se intensificou influenciando as mais diversas esferas sociais. O perfil do trabalhador adequado à lógica produtiva modificou-se e as empresas seguiram em busca de trabalhadores cada vez mais polivalentes e flexíveis (ANTUNES, 2011; SENNET, 2006; KUENZER, 2016). Esses processos também atingiram o campo da Educação Física e impactaram nas relações de trabalho estabelecidas por seus profissionais, como já explicitou com propriedade NOZAKI (2004) ao abordar as relações entre o reordenamento do mundo do trabalho e a Educação Física.

A lógica do reordenamento do mundo do trabalho, contribuiu na consolidação da fragmentação da formação em licenciatura e bacharelado e na busca de direcionamentos formativos precoces que se alinham às demandas dos novos campos de trabalho fora da escola e à construção de uma identidade profissional liberal e flexível. Esse fenômeno segundo Quelhas e Nozaki (2006), provoca uma descaracterização epistemológica da área, desconsiderando seu objeto epistêmico em prol das influências do mercado na fundamentação das discussões sobre a formação profissional em Educação Física.

1 O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal de Goiás (FEFD-UFG), cremerroberto@hotmail.com

3 Universidade Federal de Goiás (FEFD-UFG), gabi\_1997\_@hotmail.com

4 Universidade Federal de Goiás (FEFD-UFG), thaisgolcalves704@gmail.com

5 Universidade Federal de Goiás (FEFD-UFG), telesbethania@gmail.com

Diante do exposto, evidencia-se a relevância de estudos que analisam as relações da Educação Física e o mundo do trabalho. Mas os pesquisadores do campo têm se dedicado a estes estudos? Quais as principais características das pesquisas que se dedicam a esta análise? Tentando contribuir com esta problemática, este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa que analisou parte da produção teórica envolvendo esta temática.

Nozaki (2015) realizou uma pesquisa de estado da arte sobre estudos que envolvem a relação entre o mundo do trabalho e Educação Física e demonstrou a complexidade temática que envolve tais pesquisas e o seu crescimento nos últimos anos, questionando se este crescimento seria os sinais de que estaria constituindo-se um novo campo de estudo. De acordo com o autor: “Desde o começo dos anos 2000, há uma tendência crescente na produção do conhecimento da educação física brasileira, no que diz respeito ao interesse nos estudos sobre as mudanças no mundo do trabalho e o reordenamento do trabalho do professor” (NOZAKI, 2015, p. 188).

Em razão da abrangência de possibilidades de estudos que envolvem a categoria mundo do trabalho que é ampla e se relaciona com diversos âmbitos, optamos por delimitar nossa análise direcionando-a apenas à estudos que se remetem à inserção no mercado de trabalho e à aspectos que envolvem a carreira profissional. Esta delimitação foi uma opção adotada levando em consideração o impacto estabelecido pelas transformações no mundo do trabalho no modo como os trabalhadores desenvolvem suas carreiras.

Nesse sentido, o objetivo deste artigo é apresentar algumas características das produções que abordam o mercado de trabalho e a carreira na Educação Física, identificando os periódicos que publicam tais temáticas, a avaliação deles na “área 21” do sistema Qualis da Capes, a distribuição regional dos periódicos e os principais autores em quantidade de publicação.

## 2 METODOLOGIA

Optamos por utilizar a ferramenta do “Google acadêmico” como ponto de partida para o acesso a esta produção, pois compreendemos que seria a forma mais adequada para abranger o maior número de produções possível. Esse procedimento foi necessário em razão das distorções já amplamente denunciadas que envolvem as avaliações dos periódicos no campo da Educação Física e a lógica relacionada com suas inserções nas bases de dados. Em se tratando de uma temática imersa no campo das ciências humanas e sociais em intersecção com a Educação Física, é compreensível as dificuldades que os pesquisadores encontram para publicarem resultados de suas investigações em periódicos melhores indexados.

O procedimento metodológico utilizado foi de selecionar o item “pesquisa avançada” no “google acadêmico” e selecionar a opção de busca no título, sem restrições de ano de publicação. No campo apropriado foi digitada a expressão exata, entre aspas, “educação física” como exigência obrigatória ao lado de uma das seguintes palavras: “carreira” ou “mercado”. Dessa forma, a busca envolveu duas combinações de palavras obrigatórias no título: 1- educação física; carreira; 2- educação física; mercado. Nessa busca foram encontrados 74 estudos correspondentes com estas expressões no título, sendo 51 para a primeira combinação

e 23 para a segunda. Um de nossos critérios de inclusão era a necessidade de ser artigo publicado em periódico científico, portanto, excluimos as dissertações, teses, monografias e trabalhos publicados em anais de eventos científicos. Dessa forma, restaram 57 artigos identificados de acordo com a metodologia adotada e que foram, portanto, os incluídos na análise.

O motivo da seleção das palavras carreira e mercado estão relacionados com a delimitação proposta, em razão da grande abrangência e diversidade de possibilidades de pesquisas envolvendo a expressão mundo do trabalho.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para iniciar nossa análise, apresentamos as revistas onde os artigos foram publicados e suas respectivas avaliações de acordo com o sistema Qualis da área 21 da Capes e a localização dos periódicos por regiões.

Qualis por Revista	Quantidade de Publicações	Região
A2	4	
Movimento	4	Sul
<b>B1</b>	<b>23</b>	
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	8	Sudeste
Revista Especial de Educação Física	1	
Revista da Educação Física UEM	3	Sul
Revista Motriz	8	Sul
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	3	Sudeste
<b>B2</b>	<b>11</b>	
Revista Pensar a Prática	6	Centro oeste
Revista Motrivivência	4	Sul
Revista Brasileira de atividade física e saúde	1	Sul
<b>B4</b>	<b>4</b>	
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte	4	Sudeste
<b>B5</b>	<b>7</b>	
Revista Conexões	2	Sudeste
Revista Didática Sistemática	1	Sul
Revista Intercontinental de Gestão Desportiva	2	Sudeste
Revista Holos	1	Nordeste
Interfaces da educação	1	Centro oeste
<b>Sem Qualis na Educação Física</b>	<b>8</b>	
Revista Educação em Perspectiva	1	Sudeste
Atos Pesquisa em Educação	1	Sul
Revista Horizontes	1	Sudeste
Revista Educação	1	Sul
Camine: caminhos em educação	1	Sudeste
Cadernos de educação física e esportes	1	Sul
Revista de educação	1	Sudeste
<b>Total</b>	<b>57</b>	

Quadro 1- Revistas onde os artigos foram publicados e suas avaliações

Ao analisar a tabela acima, percebe-se que grande parte dos artigos (23), foram publicados em revista qualis B1, sendo 08 na Revista Motriz e na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Quantidade significativa (11) também foi

publicada em revista qualis B2, sendo 06 na Revista Pensar a Prática e 04 na Revista Motrivivência. Em periódicos de qualis A2, apenas a Revista Movimento possui 04 artigos publicados. Pode-se destacar, portanto, que a maioria dos artigos foram publicados em revistas de qualis B1 e B2, que juntas somam 34 artigos, o equivalente a aproximadamente 60% do total.

Acreditamos que o principal motivo de não haver entre os 55 artigos nenhum em periódicos com qualis A1 e apenas quatro de qualis A2 está relacionado com o fato de que os critérios de avaliação da área 21 não levam em consideração “que as produções socioculturais e pedagógicas não devem ser avaliadas pelos mesmos parâmetros das áreas biomédicas” (VAZ; ALMEIDA; BASSANI, 2014, p. 754).

Outro aspecto que cabe aqui ser evidenciado é que a distribuição das publicações por região não é equitativa, pois a grande maioria dos periódicos, dezoito no total, são de instituições localizadas nos Estados que compõem as regiões Sul e Sudeste, ambas com nove periódicos. As exceções são de três revistas que se localizam uma na região Nordeste e outras duas na região Centro Oeste. Este desequilíbrio não surpreende mais, pois também já foi exaustivamente denunciado. As regiões Sul e Sudeste concentram a maior parte dos recursos sejam financeiros, estruturais e até mesmo de pesquisadores e, conseqüentemente, dos resultados das produções científicas e da existência de periódicos. Este aspecto foi discutido por Silva, Sacardo e Souza (2014) em relação à concentração dos Programas de Pós Graduação da área 21 na região Sul e Sudeste e já foi objeto de análises de outros autores a respeito da produção em temáticas distintas e também relacionadas à Educação Física.

A fragilidade em relação às regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste também se repetem em relação aos principais autores dos artigos. A tabela abaixo apresenta os autores que mais possuem produções envolvendo estudos que envolvem a carreira e a inserção no mercado de trabalho em Educação Física.

Tabela 1- Autores que mais publicaram

<b>Autores</b>	<b>Número de Publicações</b>
Juarez Vieira do Nascimento	12
Gelcemar Oliveira Farias	7
Alexandra Folle	5
Hugo Norberto Krug	4
Jorge Both	4
Christi NorikoSonoo	3

Os três autores que mais publicaram concentram-se na Universidade Federal de Santa Catarina, como docente ou estudantes de pós graduação e estiveram vinculados aos mesmos projetos de pesquisa, desenvolvidos na Universidade. E os outros três autores também concentram-se na região Sul do País. Isso evidencia uma supremacia da região Sul em pesquisas que abordam o mercado de trabalho e a carreira na Educação Física.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O mapeamento realizado de forma inicial por esta pesquisa apresenta questões importantes para o campo da Educação Física. Destacamos que as possibilidades

de publicação de artigos que versam sobre temas que envolvem aspectos da carreira e do mercado de trabalho em Educação Física estão ainda limitadas à periódicos com avaliações inferiores de acordo com o sistema de avaliação qualis da área 21 da Capes. As consequências disto são nefastas para o campo, pois enfraquece as possibilidades de pesquisadores deste tema inserirem-se em Programas de Pós Graduação em Educação Física e, conseqüentemente, de novos pesquisadores serem qualificados como mestres e doutores desenvolvendo pesquisas a esse respeito. Além disso, merece destaque a grande concentração nas regiões Sul e Sudeste dos periódicos onde artigos foram publicados e a concentração na região Sul em relação aos principais autores que desenvolvem pesquisas na temática.

Esses limites precisam ser superados, pois a relevância de estudos com o enfoque sobre o tema analisado neste artigo é permanente, dada a velocidade e intensidade de transformações nas relações de trabalho no atual estágio do modo de produção capitalista que atingem a Educação Física em vários aspectos como salientado por Nozaki (2004). Nesse sentido, estudos a esse respeito precisam continuar a serem realizados e novas pesquisas de revisão podem aprofundar as análises enfocando nas características metodológicas, nos objetivos e principais conclusões destes autores que, desafiando a força de atração que a biodinâmica exerce no atual momento histórico sobre a Educação Física, insistem em produzir conhecimentos sobre aspectos que apresentam impactos reais na vida dos trabalhadores, mas que não são valorizados pelos critérios de avaliação da área 21.

## **TÍTULO EDUCACIÓN FÍSICA, CARRERAS Y MERCADO DE TRABAJO: ANÁLISIS DE LOS PROTAGONISTAS DE PRODUCCIÓN Y PUBLICACIÓN**

*RESUMEN: Se presentan como producciones teóricas sobre la carrera y el mercado de trabajo en educación física, con respecto a los principales autores, publicaciones periódicas y sus evaluaciones. Como conclusiones principales se constata que con las publicaciones están más presentes en publicaciones periódicas con evaluaciones inferiores, concentradas en las regiones Sur y Sureste y los principales autores son de la región Sur del país.*

*PALABRAS CLAVE: producción científica; las relaciones laborales; educación física*

## **PHYSICAL EDUCATION, CAREERS AND THE LABOR MARKET: AN ANALYSIS OF THE PRODUCTION AND PUBLICATION PROTAGONISTS**

*ABSTRACT: They are presented as theoretical productions about the career and the job market in physical education, with regard to the main authors, periodicals and their evaluations. As main conclusions are that with publications are more present in periodicals with inferior evaluations, concentrated in the South and Southeast regions and the main authors are of the South region of the country.*

*KEYWORDS: scientific production; work relationships; physical education*

## **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BETTI, M. *et al.* A avaliação da educação física em debate: implicações para a subárea pedagógica e sociocultural. RBPG. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 1, p. 183-194, 2004.

KUENZER, A Z. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. **Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região**, v. 20, n. 2, p. 13-36, 2016.

NOZAKI, H T. Trabalho e educação na atualidade: mediações com a educação física brasileira. **Educação (UFSM)**, v. 40, n. 1, p. 183-200, 2014.

\_\_\_\_\_. **Educação física e Reordenamento no Mundo do Trabalho:** mediações da regulamentação da profissão. 2004. 399 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

\_\_\_\_\_; QUELHAS, A. de A. A Formação do Professor de Educação Física e as Novas Diretrizes Curriculares Frente aos Avanços do Capital. **Motrivivência**. n. 26, p. 69-87. 2006.

SENNETT, R. **A corrosão do caráter:** consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SILVA, R. H. R; SACARDO, M. S; DE SOUSA, W. L. Dilemas da política científica da educação física brasileira em tempos de produtivismo acadêmico. **Movimento**, v. 20, n. 4, p. 1563, 2014.

VAZ, A. F.; DE ALMEIDA, F. Q.; BASSANI, J. J. Revista Brasileira de Ciências do Esporte: dificuldades, desafios e dilemas da editoração científica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 4, p. 752-758, 2014.